

EDITORIAL

As temáticas transversais do desenvolvimento em sua dimensão regional comportam a necessidade de uma análise interdisciplinar, incluindo no foco de análise diferentes dimensões e formas cambiantes de abordagem. Esse é o ponto de partida do dossiê que apresentamos ao público com a pretensão de elucidar objetos singulares e, a partir deles, despertar o diálogo por meio de semelhanças com outras regiões que possam influenciar o desenvolvimento local, bem como oferecer subsídios para se pensar outras regiões com possíveis correspondências de matizes teóricas, empíricas e metodológicas.

Em se tratando a construção do espaço de diálogo, em um primeiro momento, o dossiê oportuniza as parcerias interinstitucionais entre os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGDRS/UEMS) e a Revista Profanações. A presente parceria corresponde ao fortalecimento de trabalhos realizados e em andamento que refletem atividades interinstitucionais com a Universidade do Contestado por meio do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional (UnC/PMDR).

Por certo, o presente dossiê representa aproximações e fortalecimento na relação de trabalhos com outras Instituições de Ensino Superior (IES) e Programas de Pós-Graduação que visam de maneira semelhante ao PPGDRS intensificar a leitura e análise do Desenvolvimento Regional enquanto um fenômeno multidisciplinar e interdisciplinar. Nessa direção, quando pensamos as temáticas do Desenvolvimento mediante as esferas da Economia, Política e Educação, o que merece destaque é a atualização das agendas de pesquisas que são reinterpretadas amiúde com base nas demandas provenientes da realidade social que circunscreve os trabalhos acadêmicos em nível de Pós-Graduação.

Na primeira parte deste dossiê encontraremos a preocupação com a esfera econômica disposta em um contexto de regionalização. A região de Ponta Porã-MS, na faixa de fronteira entre Brasil e Paraguai, tem em seu desenrolar histórico e

econômico a presença constitutiva da erva-mate. Para tanto, o primeiro artigo, “Eficiência na produção de erva-mate *Ilexparaguariensis* em Ponta Porã e Amambai: aporte ao desenvolvimento”, de Andrade, Ribeiro, Matos e Sabbag, analisa a eficiência da produção de erva-mate nos municípios de Amambai e Ponta Porã, pertencentes à região fronteira de Mato Grosso do Sul, por meio de um estudo multicase, relevante para a economia local e desenvolvimento regional. Ainda na direção da interconexão entre Brasil e Paraguai, Vieira e Silveira, no artigo “A dinâmica regional no Paraguai no período 2004-2014”, analisam os padrões de crescimento do Paraguai por meio do método *Shift-Share*, tendo como área de estudo no País vizinho alguns departamentos da Região Oriental: Alto Paraná, Caaguazú, Central, Itapúa, San Pedro e a capital do país Asunción. E, com relação à pretensão de criar estratégias para o desenvolvimento da faixa de fronteira, Sonaglio, Zamberlan e Buson enfatizam a viabilidade da “Patrimonialização como estratégia de desenvolvimento regional: uma proposta para o ‘caminho para os ervaí’”. Na abordagem, os autores indicam a patrimonialização de territórios como alternativa para valorização de bens materiais e imateriais de forma a promover o desenvolvimento regional e local e, junto a isso, a patrimonialização do território emerge como estratégia de desenvolvimento para um conjunto de municípios do estado de Mato Grosso do Sul (Brasil), que em grande parte demonstram vulnerabilidade econômica e social elevada, em especial, aqueles localizados ao sul do estado.

Não obstante, o artigo “Aproximações do pensamento econômico e jurídico” de Lambertie Matos promove uma guinada teórica e conceitual na perspectiva econômica pretendida pelo dossiê, apontando as mudanças iniciadas a partir do séc. XVIII com a Revolução Industrial provocaram uma imensa mudança no modo de viver a partir de uma nova concepção de trabalho e consumo, repercutindo na organização das sociedades diante da relação instável e permanente entre capital e trabalho. Nesta abordagem há aspectos importantes do viés epistemológico do desenvolvimento que podem ser compreendidos de forma modesta nas entrelinhas da aproximação de diferentes áreas do saber, fazendo um paralelo entre pensamento econômico e jurídico, utilizando-se como base as teorias econômicas e o constitucionalismo a partir do séc. XVIII, buscando realizar uma aproximação entre direito e economia.

Na dimensão econômica regional balizada pela presença da erva-mate, Centenaro, Sattler, Oliveira e Silveira, no artigo “Evolução da produção e tecnologias no cultivo de erva-mate: análise entre Brasil e Argentina”, buscam compreender do processo produtivo e de tecnologias utilizadas na produção de erva-mate pelo Brasil e Argentina, os quais representam mais de 90% da produção mundial. Na análise de dados, fazem comparações numa série histórica, da evolução da produção, área colhida, área plantada, consumo, exportações e importação, bem como uma análise das políticas públicas no setor ervateiro, identificando as inovações e tecnologias de ambos os países. Na esteira do enfoque sobre novas tecnologias, no artigo “Inovação e desenvolvimento local”, Batista e Oliveira investigam aspectos essenciais da inovação a partir da identificação de instituições encadeadas no processo colaborativo no Vale do Silício, utilizando-se, com base no método dedutivo, uma criteriosa revisão bibliográfica sobre inovação e seus impactos no desenvolvimento regional.

A correlação entre desenvolvimento regional e planejamento é tema central do estudo realizado por Gumiero em seu artigo “A regionalização no planejamento regional da Amazônia: da ocupação do espaço à importância das microrregiões para o desenvolvimento”. Em seu artigo, o autor destaca a longa trajetória de experiências para o desenvolvimento regional da Amazônia desde 1950 até a atualidade, fazendo o balanço das políticas de desenvolvimento no período de 1950 a 2015, tendo em vista o enfoque nos temas que foram inseridos com prioridade na agenda de políticas de desenvolvimento regional do Estado. Junto a isso, averigua a alteração da regionalização do espaço da escala macrorregional para a microrregional, com ênfase nas desigualdades territoriais.

E, no fechamento da parte econômica do dossiê está o artigo “Serviço público de transporte por ônibus na cidade de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro” de Becker, Menezes e Mello que avalia a percepção sobre qualidade de serviço de transporte público da cidade de Nova Iguaçu, uma cidade periférica localizada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. O estudo de base exploratória permitiu melhor entender a percepção do usuário sobre o serviço, conduzindo a uma análise sistêmica sobre os problemas da cidade que foram detectados. Os resultados obtidos deixam claro que, em alguns pontos, não há evidências de um projeto de mobilidade dentro de conceito de sustentabilidade. As expectativas não são

atendidas, ou seja, existem muitas necessidades tangíveis em relação aos equipamentos, confiabilidade quanto ao tempo previsto no uso do sistema nos horários de pico, bem como inadequabilidades na segurança do usuário.

Na dimensão política proposta pelo dossiê temos dois estudos. O primeiro deles, “Políticas públicas e agendas governamentais: principais teorias”, de Colombo e Alves, propõe uma análise sobre as principais teorias que envolvem as políticas públicas, bem como as possíveis trajetórias que elas podem percorrer. Junto a isso, apresenta uma avaliação sobre a história da Seguridade Social no Brasil, a partir dos anos 30, perpassando pelo período da ditadura militar, até chegar na redemocratização. No segundo estudo com viés político e social, “Urbanização como desenvolvimento? O rural e a modernização brasileira na obra de Tião Carreiro”, Palma discute a modernização da sociedade brasileira a partir da música sertaneja, analisando a obra do violeiro Tião Carreiro e, com isso, pretende decodificar como suas músicas ajudaram a construir uma determinada narrativa acerca da ruralidade durante o processo de urbanização do país.

Na terceira parte do dossiê há o enfoque na dimensão da Educação enquanto esfera privilegiada na promoção do desenvolvimento regional. Três artigos evidenciam diferentes cenários de envolvimento entre a Educação e o Desenvolvimento. No primeiro deles, “Ensino de história e formação de professores: desafios em contextos plurais”, Rodrigues destaca a inserção de novas tecnologias, metodologias e políticas públicas que propõem melhorar a Educação e qualificar os profissionais que atuam na Educação Básica. O artigo apresenta uma reflexão sobre o ensino de história e a formação continuada de professores que ministram conteúdos de História na Educação Básica em contextos plurais. Não obstante, reflete sobre as práticas de sala de aula dos professores/alunos do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória), que atuam nas escolas e com as experiências relatadas pelos professores/participantes do projeto de extensão “Curso de Aperfeiçoamento para Professores de História da Educação Básica”, ofertado na unidade universitária de Amambai/UEMS. No âmbito da correlação entre Educação e Desenvolvimento, Braga e Deffacci, na pesquisa “Análise comparada dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no período de 2002-2018”, empreendem uma análise dos Planos de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Mato

Grosso do Sul, verificando se as disposições e metas contidas no plano institucional voltadas à democratização do acesso à educação superior foram implementadas. Por fim, Ribeiro e Souza, no artigo “Educação, raça e trabalho: ideologias no Brasil dos anos 1930”, analisam as peculiaridades das concepções de trabalho e raça, como ideologias do Estado varguista, realçando a influência de ambos para a constituição tanto da cidadania, quanto da identidade nacional naquele período, sobretudo por meio da educação pública.

Acreditamos que as abordagens e investigações dispostas nas pesquisas deste dossiê ampliarão o diálogo entre diferentes áreas de saber, solidificando a construção de caminhos para o aperfeiçoamento das estratégias direcionadas para o desenvolvimento regional em seus respectivos contextos econômico, político e educacional. Agradecemos à Revista Profanações, ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado e aos(as) autores(as) das pesquisas aqui apresentadas pela oportunidade da parceira e do profícuo trabalho realizado. Aos(as) leitores(as) desejamos que no encontro pretendido possamos construir e compartilhar novas análises para a abertura de horizontes voltados para o Desenvolvimento Regional.

Boa Leitura!

Fabricio Antonio Deffacci

Carlos Otávio Zamberlan